

A EXCELÊNCIA DO EVANGELHO EM VASOS DE BARRO

Livro: A Excelência do Evangelho em Vasos de Barro

Leonardo Pimentel Menin

Índice

Capítulo 1

Página 1 a 11

Porque Deus chama pessoas falidas, e transforma em santos cheios da sua graça e virtude.

Capítulo 2

Página 2

a 21

Porque a graça de Deus requer de nós apenas fé, e não um esforço humano sem entendimento.

Capítulo 5

Como a revelação do que somos em Cristo, pode tirar-nos da frieza espiritual e nos encher da plenitude do Espírito Santo.

Página 41 a 51

Capítulo 3

Capítulo 3

O retorno ao primeiro amor e a santidade, e o quebrantamento do homem interior.

Página 21 a 31

Capítulo 4

Como receber unção para exercitar o nosso homem interior, através da direção do Espírito Santo. Página 31 a 41

Capítulo 6

Nosso corpo, o templo do

Espírito Santo

Página 51 a 61

Capítulo 7

O pecado está à porta, mas cabe a você dominá-lo.

Página 41 a 51

Capítulo 8

Andando a segunda milha com o próximo

Página 41 a 51

Capítulo 9

Nos Domínios da Graça de Deus da Página 81 á 91

Capítulo 10

A Cruz de Cristo e a Manifestação do Amor de Deus pela Humanidade

Página 91 a 101

Capítulo 1

Porque Deus chama pessoas falidas, e transforma em santos cheios da sua graça e virtude.

Página 01

Quando Deus convoca alguém para ser parte de Seu Reino, Ele não só capacita essa pessoa a viver conforme Sua Palavra, como também garante sua paz, prosperidade, liberdade e vivificação enquanto essa pessoa mantiver uma relação fundamentada nos valores e princípios da Sua graça. Desta maneira, ainda que sejamos imperfeitos, como vasos de barro, a verdadeira glória, honra e louvor são direcionados a Ele, que nos escolheu segundo Seu propósito divino em Cristo. Assim, somos meros instrumentos, enquanto Deus é a fonte de todo poder, sabedoria, graça, dons e virtudes. É essencial entender que Ele não compartilha Sua glória: somos vasos moldáveis em Suas mãos, prontos para sermos modelados conforme Sua vontade em Cristo.

Todo dom, virtude e talento que recebemos Dele, não é fruto de nossa própria capacidade, mas é resultado de Seu chamado para sermos santificados e designados em Cristo desde antes da criação do mundo. Somos também chamados a ser mensageiros de Sua Palavra em um mundo dominado por influências malignas. Portanto, nossa jornada espiritual deve estar alicerçada na vida e sacrifício de Jesus na cruz, servindo como eterna referência para uma vida de santidade.

Reconhecemos que Jesus é o caminho, a verdade e a vida, e a cada passo que damos em direção a esse amor primordial, estamos sendo guiados e santificados por Deus. Mesmo que muitas vezes nossa visão humana não perceba, a glória de Deus e Sua graça atuam constantemente em nosso favor.

Dessa forma, não devemos temer os dias de adversidade ou tribulação, pois o poder de Deus em nós é maior do que qualquer desafio do mundo. Nossa fé em Cristo nos fortalece e nos permite superar todas as dificuldades, concedendo-nos vitória. Portanto, ao enfrentarmos problemas, em vez de confiarmos em nossas próprias habilidades ou dons, devemos nos voltar para o que Deus pode realizar em nós e através de nós. À medida que experimentamos o poder e a glória de Deus em nossa vida, percebemos que um dia em Sua presença é mais valioso do que mil dias entregues aos prazeres mundanos.

Capítulo 1

Porque Deus chama pessoas falidas, e transforma em santos cheios da sua graça e virtude.

Página 02

É por isso que muitos encontram vazio nos prazeres mundanos e sentem-se insatisfeitos em atitudes e escolhas que contrariam a vontade de Deus. Afastando-se d'Ele e de Seu propósito de santidade, reconhecemos que, quando Deus convoca alguém aparentemente falido ou incapaz, Sua intenção é demonstrar que os dons, talentos e virtudes emanam exclusivamente de Seu poder e graça, e não de nossas habilidades intrínsecas.

Jamais devemos nos vangloriar por nossas próprias forças. Ao reconhecer nossa total dependência d'Ele, percebemos que Sua força é aperfeiçoada em nossa fraqueza, proporcionando um renovado propósito à nossa existência. Quando o Espírito Santo atua em nós, nos santificando, libertando e vivificando, compreendemos que somos apenas veículos da manifestação do poder divino.

O verdadeiro sábio entende que é a graça de Deus que transforma pecadores em santos e pessoas aparentemente incapazes em indivíduos plenos e prósperos. Toda glória deve ser atribuída à fonte divina, e não ao instrumento. Muitos, que outrora foram revestidos do poder divino e posteriormente perderam essa graça, falharam em reconhecer e devolver a glória, o poder e a autoridade ao verdadeiro Doador, que é a origem de todos os dons e virtudes.

Ao optar por viver sob a égide da graça divina e renunciar à autossuficiência, declaramos nossa total submissão a Deus, tanto em espírito quanto em verdade. Esta genuína entrega permite que Deus opere em nós, libertando-nos, santificando-nos e nos revestindo de vida. Ao confiarmos em Seu poder e graça, o que antes parecia inalcançável torna-se palpável. Afinal, se Deus age em nosso favor, quem poderá nos deter? Quem poderia acusar aqueles a quem Deus justifica? Assim, passamos a entender não apenas Sua autoridade suprema, mas também o Seu poder transformador, que deseja alterar nossa trajetória e influenciar positivamente aqueles ao nosso redor. A certeza de Seu amor inabalável nos assegura que nada poderá nos separar de Seu cuidado e afeição.

Capítulo 1

Porque Deus chama pessoas falidas, e transforma em santos cheios da sua graça e virtude.

Página 03

Pela unção e direção do Espírito Santo, somos guiados pelos caminhos de santidade e restauração, corrigindo os estragos causados pela natureza pecaminosa. Esta é a razão pela qual devemos buscar uma comunhão cada vez mais profunda com Deus, alimentados pela força transformadora de Sua graça. À medida que nos abrimos a essa graça, somos progressivamente libertados para experimentar uma genuína renovação.

Neste processo de renovação, Deus atua nas áreas mais profundas de nosso ser, libertando-nos de traumas, complexos e medos. Ele nos molda para que sejamos mais preenchidos com o poder do Espírito Santo e menos influenciados pelo pecado. Ao nos reorientarmos para a santidade e redescobrirmos nosso amor inicial por Deus, percebemos que Ele não é um Deus vingativo, mas um Deus de amor incondicional e graça generosa.

O verdadeiro evangelho é manifestado através de "vasos de barro" – aqueles que Deus escolheu em Cristo e chamou para o Seu propósito divino. Seguir a Cristo implica em abraçar nossa cruz diariamente, reconhecendo que enfrentaremos adversidades e perseguições por nossa devoção sincera. Como participantes compartilhados de Seu sofrimento, somos refinados nas adversidades, de modo que apenas o que é genuinamente divino permaneça em nós. Podemos então proclamar: "Não sou mais eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo, vivo pela fé no Filho de Deus."

Ao nos preenchermos de Cristo e nos esvaziarmos de nosso ego, o poder de Deus se manifesta em nossas imperfeições, conduzindo-nos à autêntica santidade. Como representantes de Cristo na Terra e membros de Sua igreja sagrada, recebemos autoridade sobre as maldades do mundo. Esta autoridade, concedida por Cristo aos Seus seguidores, opera através da graça divina. Onde o pecado se multiplicou, a graça de Deus em Cristo prevalece, de modo que todos reconheçam Sua soberania. Ao aceitarmos Cristo como nosso Senhor e Salvador, somos investidos com Sua autoridade e poder pelo Espírito Santo que reside em nós.

Capítulo 1

Porque Deus chama pessoas falidas, e transforma em santos cheios da sua graça e virtude.

Página 04

No cerne de tal transformação está a inegável e profunda verdade: é pela graça, e não pelos méritos humanos, que somos salvos. A graça de Deus, uma oferta gratuita e não merecida, é a chave para nossa transformação. A magnitude de Seu poder e autoridade se manifesta mais fortemente quando compreendemos a nossa insuficiência. Ao nos reconhecermos falidos e dependentes Dele, nos tornamos verdadeiros receptáculos de Sua graça.

A graça é uma dádiva divina que desconstrói as muralhas de nosso orgulho e autossuficiência. Ela revela o quão ineficientes somos sem a presença de Deus em nossas vidas e nos lembra da imperiosa necessidade de buscarmos um relacionamento profundo e sincero com Ele. Um relacionamento que vai além das meras formalidades e rituais religiosos, entrando na essência do que é ter um coração verdadeiramente entregue.

Todavia, muitos se perdem na armadilha da religiosidade vazia, preocupando-se mais com ritos e aparências do que com a genuína transformação do coração. Esta superficialidade espiritual pode nos levar a um isolamento de Deus, impedindo que a verdadeira graça flua em e através de nós. Assim, torna-se essencial discernir entre a prática religiosa que nos afasta de Deus e a verdadeira devoção que nos aproxima Dele.

A graça divina não apenas nos purifica, mas também nos capacita. Ela nos empodera para enfrentar os desafios da vida, não com nossas forças, mas com o poder sobrenatural do Espírito Santo. E, ao permitirmos que essa graça opere em nós, somos levados a uma realidade onde o pecado não tem mais domínio sobre nós. Somos revigorados, restaurados e renovados, não por nossa própria capacidade, mas pela graça infinda de Deus.

Deste modo, cada dia torna-se uma oportunidade para vivermos segundo os preceitos divinos, fortalecendo nossa fé e nos aproximando ainda mais da santidade desejada por Deus. Esta jornada de santificação não é fácil, mas é recompensadora. Pois, ao nos rendermos à graça divina, nos tornamos testemunhos vivos do poder transformador de Deus, irradiando Sua luz e amor a um mundo tão necessitado de esperança. E, assim, a história de falidos transformados em santos continua a ser escrita, uma vida de cada vez, através do poder e da graça de Deus.

Capítulo 1

Porque Deus chama pessoas falidas, e transforma em santos cheios da sua graça e virtude.

Página 05

Ao olhar para o exemplo de homens e mulheres nas escrituras, vemos que Deus frequentemente escolhe os mais improváveis, aqueles que o mundo poderia descartar como falidos ou inadequados, para realizar Seus propósitos. Abraão, Sara, Moisés, Davi, Pedro e muitos outros tinham falhas, imperfeições e passados complicados. Contudo, Deus os viu não pelo que eram, mas pelo que poderiam se tornar através da Sua graça.

Esse é o cerne do evangelho: Deus nos vê não em nossa condição atual, mas no potencial de transformação que Sua graça e misericórdia podem realizar em nós. Em nosso próprio esforço, estamos fadados ao fracasso, mas quando permitimos que Deus opere em nós, Sua força é aperfeiçoada em nossa fraqueza.

Ao permitirmos que Deus trabalhe em nosso interior, Ele começa a refinar e moldar nosso caráter. Ele nos ensina a viver não mais de acordo com os desejos da carne, mas de acordo com o Espírito. E nesse processo, aprendemos a viver em humildade, reconhecendo que nossa força não vem de nós mesmos, mas do poder infalível de Deus operando em nós.

E enquanto esse processo de santificação continua, a graça de Deus se torna mais do que apenas uma teoria ou conceito teológico para nós. Ela se torna uma realidade vivida. Em cada passo, em cada desafio, em cada luta, a graça de Deus se manifesta, nos sustentando, nos fortalecendo e nos levando a vitórias que, por nossa própria força, nunca poderíamos alcançar.

Dessa forma, aqueles que uma vez foram considerados falidos tornam-se testemunhos vivos do poder transformador da graça de Deus. Eles se tornam luzes brilhantes em um mundo escuro, apontando para o Salvador que pode transformar qualquer vida, independentemente de quão quebrada ou perdida ela possa parecer.

Concluir, é essencial lembrar que a jornada de santificação é contínua. Somos constantemente desafiados, testados e moldados. Mas com Deus ao nosso lado, e com o poder de Sua graça fluindo através de nós, podemos ter certeza de que somos mais do que vencedores. E assim, nos tornamos um reflexo vivo da bondade, misericórdia e graça de Deus, mostrando ao mundo que não há nada que Sua graça não possa alcançar, transformar e redimir.

Capítulo 1

Porque Deus chama pessoas falidas, e transforma em santos cheios da sua graça e virtude.

Página 07

No entanto, esse caminho para a santidade não é sem seus desafios. A jornada muitas vezes nos leva através de vales escuros de tentação, provação e adversidade. Em cada etapa, o inimigo tenta nos desviar, nos fazendo questionar a fidelidade de Deus ou a validade do chamado que Ele colocou em nossas vidas. No entanto, é exatamente nesses momentos que a graça de Deus brilha mais intensamente, pois em nossa fraqueza, Sua força é exaltada.

Uma das maravilhas de Deus é que Ele não nos chama por causa de nossa perfeição, mas por causa de nossa imperfeição. Ele vê nossas falhas, nossas falhas e nossas lutas, e ainda assim nos escolhe. Não porque mereçamos, mas porque Seu amor é tão profundo e insondável que Ele deseja restaurar cada fragmento quebrado de nossa existência. Deus não está à procura de pessoas perfeitas, mas de corações dispostos.

E essa disposição, essa rendição total a Deus é o que nos coloca no caminho da transformação. É o ato de dizer: "Não sou nada sem Você, Senhor. Use-me conforme Sua vontade." Essa entrega sincera permite que Deus comece a obra de nos moldar e nos transformar em Seu instrumento de graça, amor e misericórdia para o mundo.

Portanto, enquanto caminhamos em direção a esse ideal de santidade, é vital mantermos nossos olhos fixos em Jesus, o autor e consumidor da nossa fé. Pois é através do Seu sacrifício e ressurreição que somos capacitados a viver uma vida de santidade. Ele é nossa fonte de força, nossa rocha e nosso refúgio em meio às tempestades da vida.

E à medida que continuamos nessa jornada, devemos nos lembrar de encorajar uns aos outros, edificar uns aos outros e amar uns aos outros, assim como Cristo nos amou. Pois a santidade não é apenas sobre nossa relação pessoal com Deus, mas também sobre como vivemos e interagimos com aqueles ao nosso redor.

Em conclusão, ser chamado por Deus não é um sinal de nossa grandeza, mas um testemunho da Sua. Pois é através de Seu amor, graça e misericórdia que somos transformados de pessoas falidas em santos cheios da Sua graça e virtude. E enquanto continuamos nesse caminho de santificação, devemos sempre nos esforçar para refletir a luz e o amor de Cristo em tudo o que fazemos, sendo verdadeiros embaixadores do Reino de Deus neste mundo.

Capítulo 1

Porque Deus chama pessoas falidas, e transforma em santos cheios da sua graça e virtude.

Página 8

A profundidade do amor de Deus é insondável. Não importa quão longe tenhamos nos afastado ou quão profundas sejam nossas falhas, Deus está sempre pronto a estender a mão e nos trazer de volta ao Seu rebanho. Esta é a natureza da graça: um amor que ultrapassa os limites humanos, uma misericórdia que não vê limites, uma paciência que espera sem fim.

E como reflexo dessa graça imensurável, somos chamados a viver de forma diferente. Não como seres meramente humanos, mas como filhos e filhas do Deus Altíssimo. Ao entendermos a magnitude do que foi feito por nós na cruz, compreendemos que nossa resposta não deve ser apenas de gratidão, mas de uma vida transformada. Uma vida que busca refletir o amor de Cristo em cada ação, em cada palavra, em cada pensamento.

A graça não é uma desculpa para a complacência. Em vez disso, é o combustível que nos impulsiona a buscar uma vida de santidade, de compromisso e de amor sacrificial. Ao entendermos que fomos comprados por um preço, percebemos que nossa vida não nos pertence, mas a Deus.

E neste processo de renovação, descobrimos que a santidade não é uma lista de regras a serem seguidas, mas sim uma resposta de amor ao amor derramado sobre nós. A santidade é o desejo profundo de se parecer mais com Jesus a cada dia, de andar como Ele andou, de amar como Ele amou.

Portanto, nossa linguagem, nossas ações e nossas decisões devem ser um testemunho do poder transformador da graça de Deus em nossas vidas. Cada vez que escolhemos a retidão sobre a injustiça, a paz sobre a discórdia, o amor sobre o ódio, estamos testemunhando ao mundo o poder de um Deus que transforma corações e renova mentes.

No entanto, é importante lembrar que a caminhada cristã não é sem lutas. Haverá momentos de dúvida, momentos de fraqueza, momentos em que o caminho parece obscuro. Mas é precisamente nesses momentos que devemos nos agarrar mais firmemente à promessa de Deus, confiando que Ele é fiel para completar a boa obra que começou em nós.

Em suma, a jornada de santificação é uma vida inteira de aprender a confiar, a depender e a se entregar ao amor infinito de Deus. E, à medida que nos rendemos a esse amor, encontramos nossa verdadeira identidade, propósito e alegria em ser moldados à imagem de Cristo.